

23º Encontro Cultural Milho Verde - Edição Raízes



Igreja do Rosário

Os encontros culturais são como uma viagem mágica a mundos diferentes. Eles nos fornecem a oportunidade de explorar e experimentar a diversidade de nossa comunidade global. Esses encontros reúnem pessoas de diferentes origens, promovendo um senso de unidade e compreensão, que nos permitem ampliar nossas perspectivas e apreciar a beleza de

diferentes tradições e costumes.

Um dos aspectos mais enriquecedores dos encontros culturais é a capacidade de aprender uns com os outros. Ao interagir com indivíduos de diferentes culturas, podemos obter informações valiosas sobre seu modo de vida e desenvolver uma maior apreciação pelo nosso. Essas experiências nos ajudam a quebrar estereótipos e desenvolver uma mentalidade mais inclusiva, promovendo a tolerância e o respeito por todas as culturas.



Denti da Viola, Eunilson e Elias Matini, resgatando a tradição da Viola Caipira

PROJETO HARPIA - Parque Estadual do Rio Doce

Os resultados da segunda campanha de campo do Projeto Harpia no Parque Estadual do Rio Doce (PERD), deixaram a equipe bastante animada, pois, apesar da Harpia ainda não ter sido registrada pela equipe de pesquisadores, potenciais presas da águia foram encontradas de forma bem distribuída na Unidade de Conservação. Dentre as espécies registradas estão: primatas como os macacos-pregos (*Sapajus nigritus*), guigós (*Callicebus nigrifrons*), bugios (*Allouata guariba*) e muriquis-do-norte (*Brachyteles hypoxanthus*), além do bicho-preguica (*Bradypus variegatus*), considerado o item alimentar mais presente na dieta do predador.

potencial já que, na Amazônia, são conhecidos alguns primatas de grande porte na dieta do predador. A Harpia é um predador topo de cadeia, atuando como uma importante controladora de populações de mamíferos arborícolas de médio e grande porte, sua presença indica um ecossistema equilibrado. A ausência da Harpia pode prejudicar as populações de primatas, contribuindo com superpopulações, causando efeitos negativos na saúde dos próprios primatas e fortes desequilíbrios na cadeia trófica.



#UnidosPeloPERD

- Projeto Bicudos (@waita_ong)
- Projeto Tatu-canastra (@projtotatucanastra)
- Projeto Primatas Perdidos (@primatasperdidos)
- Projeto Carnívoros do Rio Doce (@leve_ufsj)
- Projeto Harpia - Mata Atlântica (@projtoharpiabrasil)

Embora não haja registros de Harpia predando muriquis, a espécie é considerada uma presa em

Curso de Formação de Brigadista Florestal

A Brigada Florestal Voluntária de João Monlevade, abre Edital para Curso de Formação de Brigadista Florestal Voluntário 2023.

Os interessados podem se inscrever pelo site: www.brigadaflorestaljm.com ou na sede da Instituição na Rua Santa Lúcia, 385 - bairro Aclimação, João Monlevade - SEDE AMEPI (31) 9 9707-8638 WhatsApp

A Brigada Florestal Voluntária de João Monlevade é uma entidade privada, sem fins lucrativos, com o objetivo principal de preservar o meio ambiente para as presentes e futuras gerações, através da prevenção e ações coordenadas a este fim.

Ficha de Inscrição

EDITAL 002/2023/ASSVJM SELEÇÃO PARA O CURSO DE FORMAÇÃO DE BRIGADISTAS FLORESTAIS VOLUNTÁRIOS DE JOÃO MONLEVADE



Câmara de portas abertas e acessível para todos

Participe das Reuniões Toda quarta-feira, às 14h.

EDITORIAL: "PL DA MORTE"

A importância da terra para o indígena é imensurável, pois ela está intrinsecamente ligada à sua cultura, história e identidade. Para os povos indígenas, a terra não é apenas um recurso natural, mas sim um elemento sagrado que proporciona sustento, moradia e conexão espiritual. A relação deles com a terra vai além do aspecto econômico, uma vez que eles vêem a natureza como uma entidade viva, com quem compartilham uma profunda reciprocidade, preservando e protegendo o meio ambiente.

Além de fornecer alimentos e recursos essenciais, a terra é um espaço que abriga as comunidades indígenas há gerações. É onde estão enterrados seus antepassados, onde realizam seus rituais e cerimônias religiosas. A terra representa a base da vida indígena, sua conexão direta com suas raízes e ancestralidade. Portanto, a perda ou destruição das terras indígenas não significa apenas a privação do ambiente físico, mas também o enfraquecimento de sua cultura e tradições, afetando profundamente a identidade dos povos indígenas.

Façamos a nossa parte. Evolução sempre. Grande abraço a todos. Marcelo Sputnik

isãO AMBIENTAL

Informando e Educando Sobre Meio Ambiente

ENDEREÇO: Av. Wilson Alvarenga, 654 - Carneirinhos CEP 35.930-480 - João Monlevade - MG - 31 9 9154-5566 - CNPJ 17.594.176/0001-11 - www.visaoambiental.com

DIRETOR: Marcelo Vieira Barbosa (Registro MTB 06942 JP)

COLABORADORES: Isabella Cecília Gregório, Fotos e Diagramação: Marcelo Sputnik, Letícia Araújo Barbosa

*Todos os artigos deste jornal podem ser reproduzidos, desde que citada as fontes

21 de Setembro

dia da árvore

Faz oxigênio, faz sombra, faz falta. Faça sua parte, preserve!

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Confira a programação da Semana do Dia da Árvore nas redes oficiais da Prefeitura.

CONTRA O MARCO TEMPORAL - PL 490

A retomada do julgamento do Marco Temporal no Supremo Tribunal Federal, tese anti-indígena que restringe o direito dos povos à demarcação de suas terras, está prevista para o dia 20 de setembro. A tese, considerada inconstitucional, afirma que os povos indígenas só

teriam direito à demarcação das terras se estivessem em sua posse no dia 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição.

O julgamento trata de uma ação envolvendo a Terra Indígena Xokleng Ibirama Laklaño, dos povos

Xokleng, Kaingang e Guarani, e o estado de Santa Catarina. Aqui você poderá entender um pouco mais sobre o histórico, a tese do marco temporal e como o resultado desse julgamento, com status de repercussão geral, servirá de diretriz para todos os processos de demarcação

de terras indígenas no país. 'O Marco Temporal afeta não somente o indígena, mas, a forma indígena de ser e viver'.

Baixe a Cartilha da APIB www.apiboficial.org Apoie a Causa Indígena

Sob a Bênção do Rosário O Sincretismo Religioso Fé e Tradição de um Povo

Visite a Exposição na Câmara Municipal

ACESSE

Câmara Municipal de João Monlevade

#MARCO TEMPORAL

VOTOS CONTRÁRIOS

COM 4X2 VOTOS CONTRÁRIOS AO MARCO TEMPORAL.

01 FACHIN

02 ZANIN

03 ALEXANDRE DE MORAES

04 BARROSO

#MARCO TEMPORAL

VOTOS FAVORÁVEIS

01 ANDRÉ MENDONÇA

02 NUNES MARQUES

#MARCO TEMPORAL

AINDA VÃO VOTAR

CÁRMEN LÚCIA

ROSA WEBER

LUIZ FUX

GILMAR MENDES

DIAS TOFFOLI

Mala Direta Básica A VISTA Visão Ambiental

IMPRESSO Distribuição Gratuita

Ano XXII N.º 39 Setembro 2023

isãO AMBIENTAL

Informando e Educando Sobre Meio Ambiente

DIREITO ORIGINÁRIO

Articulação dos Povos Indígenas do Brasil



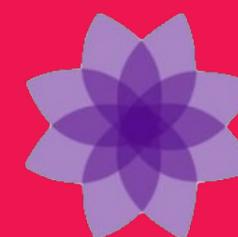
Apresentação

Isabella Cecília Gregório é artista plástica, pintora, poetisa e artesã. Se especializou na técnica de pintura de mandalas. Sua arte é produzida com materiais recicláveis, totalmente voltado para a sustentabilidade do planeta, despertando nas pessoas uma consciência mais ecológica e promovendo uma melhor qualidade de vida.

Adepta do Sagrado Feminino, ministra suas oficinas e minicursos, a mais de sete anos, com público de mulheres, variando entre crianças, jovens, adultos e a terceira idade ou melhor idade, assim chamado por alguns. As Oficinas e mini cursos têm duração aproximada de 4 a 10 horas.

Ações

Por onde passa Isabella, sempre dissemina sua arte em forma de cores. Sendo em João Monlevade, São José do Goiabal, Ouro Preto, Milho Verde e até mesmo em cidades de outros estados como Itacaré, no sul da Bahia. Sempre engajada na questão social e ambiental, realiza oficinas em comunidades carentes com pessoas em risco de vulnerabilidade, possibilitando a seus alunos uma atividade onde possam gerar renda familiar, promovendo melhor qualidade de vida.



bellartesanatos.com.br



PROJETO
MANDALEIRAS DE MINAS
CASA PITANGA - OURO PRETO - MG